

eu empresariava para se apresentar junto. Foi bom para eles ganharem experiência", relembra.

Com esse empurrão, Guimê evoluiu rapidamente. Em menos de três anos, o artista se tornou um popstar. "Tivemos que contratar vários profissionais para trabalhar na Máximo para ajudar o diminuir o preconceito que o mercado e a mídia tem com o funk. Sem essa galera por trás, não teria sido fácil", reconhece Hugo. Com uma equipe repleta de bons contatos, logo Guimê deixou de ser fenômeno de nicho para virar fonte de matérias especiais de veículos conservadores da mídia brasileira, como a revista *Veja*, que estampou a foto do cantor na capa. "Junto de outros cantores e escritórios, queremos mudar a mentalidade do consumidor de música e também do mercado de shows. O funk, hoje em dia, movimenta muita grana e não deve ser analisado como um gênero menor", acredita Hugo.

Sinal de que o estilo tem sido apreciado até mesmo pelo mercado de produtos destinados à classe média são as parcerias que Guimê tem com marcas como Red Bull e Beats By Dr. Dre (empresa de fones de ouvidos e plataforma de streaming comprada recentemente pela Apple por US\$ 3 bilhões). "Tempos atrás, saiu até matéria com empresas que não gostavam de ver seus produtos relacionados aos funkeiros. Mas essa mentalidade mudou. Tal qual o rap norte-americano, o funk é um catalisador de influências urbanas que ajuda a vender sonhos e produtos. Não tem porque não vincular marcas ao estilo", garante Hugo.

Nessa aproximação com a Beats, Hugo e Guimê foram convidados a ir para Los Angeles, onde conheceram rappers do porte de Dr Dre e Kendrick Lamar. Apesar de não confirmar,



HUGO MÁXIMO
PRIORIDADE DE SUA EMPRESA É NEGOCIAR SHOWS DE FUNK PARA BALADAS FREQUENTADAS PELAS CLASSES A E B

os gringos podem participar do próximo disco do artista. "Vamos fazer um intercâmbio, mas ainda não dá para saber quem vai colaborar no próximo CD do Guimê. Por enquanto, só posso dizer que a Máximo montará um escritório em Miami para levar nossos artistas para tocar, gravar e divulgar seus trabalhos por lá e também para trazer alguns gringos para se apresentar no Brasil", adianta Hugo que, na linha de Guimê, também gerencia as carreiras dos MCs Lon, Pikeno e Menor, Taz, Rodolfinho, 2k, além dos não funkeiros Fernando & Fabiano, Circuladô de Fulô, Fly e Samba Livre. !

VOCÊ QUER contratar artistas?

Em minutos você contata todos os artistas que quiser e se informa a respeito de disponibilidade de datas, valores, condições etc.

E MAIS:

- Links com os principais escritórios artísticos
- Contato dos Empresários Artísticos, Produtores de Eventos e Fornecedores de Serviços

SP: (11) 3889-3300 | 2165-5155 | 3467-4333
RJ: (21) 2495-9815 | 2495-9823 | 3486-5155
showbusiness@espetaculo.com.br